ANO 9.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 1929 N.º 2553

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 80 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 87, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRÁFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Sob a presidencia do sr. Alberto Tota, secretariado pelos srs. drs. João de Barros e Diniz Bordallo Pinheiro, reuniu-se hoje, pelas 11 horas, na sua séde, rua Luz Soriano, 48, a assembléa geral extraordinaria da Renascença Grafica, que aprovou as contas e o parecer do conselho fiscal.

Ratificou tambem a autorização concedida ao conselho de administração para outorgar e assinar os contratos com os herdeiros legais do falecido Antonio Vieira Pinto.

Por proposta do sr. dr. Joaquim Manso, foi aprovado unanimemente um voto de congratulação pelas melhoras do acionista, sr. dr. Mario Pinheiro Chagas.

* * *

OS representantes do Govêrno, das Associações Economicas, Imprensa, Sociedade de Geografia, Companhia Nacional de Navegação e Associação dos Engenheiros, que foram convidados pela Companhia de Benguela para assistir á inauguração oficial do Caminho de Ferro do Lobito á fronteira belga, oferecem hoje um jantar de homenagem aos membros do Conselho de Administração daquela Companhia, a fim de lhes significarem a sua profunda gratidão pelas inexcediveis amabilidades de que os rodearam durante a longa viagem que fizeram através de Africa.

* * *

COMO nos anos anteriores, o *Diario de Lisboa*, para corresponder ao desejo dos assinantes e leitores das provincias, e para proporcionar a sua leitura ás pessoas que nesta época saiem de Lisboa para os arredores depois do encerramento dos escritorios e repartições, fará de ámanhã em diante, sem prejuizo do noticiario, duas edições normais, apanhando assim os correios do Norte e do Sul e os comboios das linhas de Cascais, Vila Franca e Sintra.

* * *

FORAM agraciados: com o grau de cavaleiro da Ordem de Merito Agricola e Industrial o operario Manuel Vaz Pereira; e com o grau de comendador da mesma Ordem o sr. José Ribeiro da Conceição; com o grau de cavaleiro de Cristo o capitão sr. José Antonio de Morais; com a grã cruz de S. Tiago o critico de arte sr. Joaquim de Vasconcelos e com o grau de oficial da Ordem de Instrução e Beneficencia o director do Asilo Antonio Feliciano de Castilho, sr. Matoso da Fonseca.

* * *

DEVE chegar amanhã a Alverca, num Junkers que tomou em Berlim, o sr. Alberto Gresinski, ministro do Interior da Prussia, que é hoje, na Alemanha, o mais decidido e forte dique posto á vaga comunista.

Com o sr. Gresinski, vem o sr. Loehrs, director geral do Ministerio do Interior prussiano.

* * *

FORAM já publicados os despachos nomeando, presidente e vogal do Supremo Tribunal Militar, respectivamente, os srs. contra-almirante Pereira Nunes e Jaime Afreixo.

MORREU O CARDIAL PATRIARCA

O homem que hoje desapareceu do numero dos vivos—D. Antonio Mendes Belo, Cardial Patriarca—foi uma nobre e bondosa figura de português.

Grande Prelado, pelas suas virtudes e pela sua ardente Fé, mas grande português pelas suas qualidades morais, pelo seu amor á Patria, pela sua alma cheia de candura, e pelo seu entranhado fervor cristão.

Serviu Deus e a Patria pela palavra e pelo exemplo.

Obediente a Roma, disciplinado perante o representante de Cristo na terra, "pastor das suas ovelhas„ a sua boca comprazia-se em pronunciar as palavras simples, que são as ditadas da letra eterna dos Evangelhos.

D. Antonio Mendes Belo

Sempre que o ouvimos falar — era de amor e de doçura o seu verbo. Comprazia-se nas suaves demonstrações da verdade divina, e este homem, que foi do seu tempo, par do reino, orador sagrado, academico, que atravessou as humanas e frageis lutas com o seu coração e a sua fé intactos de pecado, de orgulho e de ambições — foi essencialmente um homem bom. Prelado beirão, pastoreando na Côrte — como se dizia — foi altivo quando a dignidade da Igreja o parecia aconselhar, mas nunca foi insolente com o poder Temporal, e algumas vezes — registará a Historia, se quizer — soube integrar-se nos altos e generosos interesses do mundo profano, onde o corpo do Estado tem suas raizes e direitos.

Nobre português, de alma cristianissima, piedoso porte, exacto sentido seu elevado cargo—toda a sua vida, desde a Missa Nova, foi um exemplo de Fé.

O Cardial Patriarca de Lisba deixa vaga a cadeira episcopal da primeira provincia metropolita. Roma hade escolher e saber escolher um seu digno sucessor, no egregio episcopado de Portugal. E todos os portugueses fazem votos para que o futuro Patriarca de Lisboa tenha, a par de todas as virtudes e qualidades que ornavam o venerando D. Antonio I—a mesma bondade altiva mas generosa, que acentuaram nele o caracter de português de lei.

PEDEM-NOS que chamemos a atenção da Comissão Executiva da Camara Municipal de Sintra para o que se pretende levar a efeito sobre uns supostos terrenos baldios situados no lugar da Rinchôa. Ha quem pretenda arremata-los no proximo dia 22. Não pode ser. Esses quinhentos metros quadrados de terreno, junto ás quintas dos srs. Tomás Quartin e Januario de Almeida, são o unico largo da povoação e se fossem vendidos, iam prejudicar duas casas de habitação e cortar por completo o caminho de Fitares. A Comissão Executiva do Municipio de Sintra ignorava, por certo, estes pormenores quando mandou para a praça o referido terreno. Aí fica, a tempo, o grito de alarme, que nos garantem ser atendivel e justo.

* * *

TEM obtido o melhor acolhimento por parte do publico a terceira edição do livro *Os que se divertem*, de Luzia.

Não é estranhavel que essa brilhante série de crónicas humoristicas — uma das maiores revelações do espirito feminino português — alcance um exito sobremodo invulgar no nosso pequeno meio literario. As magnificas e inumeras ilustrações de Bernardo Marques os capitulos novos da obra, bastariam para justificar semelhante sucesso, quando ele não fosse amplamente justificado pelo nome prestigioso da autora —, um simples nome ilustre que, sem jámais ter recorrido a qualquer espalhafatosa publicidade, ha muito se impoz como um indiscutivel valor.

* * *

REGRESSA hoje a Lisboa, no *Sud-Express*, o sr. dr. Veiga Simões, ministro de Portugal em Praga, Viena e Budapest.

O ilustre escritor e diplomata, a quem o país tanto deve, demorar-se-ha poucos dias entre nós, os necessarios apenas para procurar na Torre do Tombo os elementos indispensaveis para a continuação dos seus trabalhos historicos, de que recentemente mostrou alguns dos aspectos primaciais, na brilhantissima conferencia realizada na Sorbonne.

* * *

O SR. comandante Ochôa, ministro de Portugal em Paris, conferenciou hoje com o sr. presidente do ministerio.

O sr. ministro da Instrução tambem conferenciou com o sr. general Ivens Ferraz.

* * *

O SR. ministro das Finanças, que regressou á sua residencia, pode dizer-se quasi restabelecido do desastre que o obrigou a estar largo tempo no hospital da Veneravel Ordem de S. Francisco, deu ante-ontem o seu primeiro passeio de automovel até Cascais.

* * *

PARA exercer o cargo de secretario da presidencia do ministerio foi nomeado o capitão de artelharia sr. Alvaro Lourenço Pereira.

* * *

ENCONTRA-SE nas Pedras Salgadas o sr. ministro da Marinha, que foi ali acompanhar sua esposa e filhos, devendo regressar a Lisboa dentro de dias.

Em Sintra

A II Exposição (Agricola-pecuaria e Industrial)

SINTRA, 2.—Continua despertando um grande interesse, no concelho, a II Exposição de Sintra (Agricola-pecuaria e Industrial), sendo já bastante numerosas as inscrições de expositores, muitos deles com pavilhões proprios.

Ao sr. Presidente da Republica, ministros, elemento oficial, etc., oferece a Camara Municipal um almoço regional, no dia da abertura da Exposição, devendo o sr. general Carmona assistir, da varanda nobre dos Paços do Concelho, no dia do encerramento da Exposição, a parada agricola.

Na sua ultima reunião, a comissão organisadora registou o oferecimento de 10 libras em ouro, do bondoso benemerito deste concelho, o sr. Visconde Monsarrate, moedas estas que se destinam aos premios pecuniarios das diversas secções.

Começaram hoje a ser distribuidos os regulamentos-programas da Exposição, devendo amanhã ser igualmente distribuido, por todo o concelho, um suplemento ao «Sintra Regional», numero este dedicado a Exposição, que tras numerosos artigos de ensinamento e propaganda da Exposição. A comissão organisadora tornara em breve publicas numerosas regalias para os expositores.

A Exposição compreende uma secção de trabalhos manuais femininos, tendo Madame Umbelina Pinheiro tido a gentileza para com a comissão de se encarregar de a organizar, contando-se, por algumas centenas ja, os trabalhos a expôr.

A secção de pintura, fotografia e gravura regional tem, igualmente já bastantes inscrições, trabalhos que serão expostos nas salas do Palacio Seteais, onde se realisarão, nos quatro dias da Exposiçao, chas-dancings, promovidos pela comissão angariadora de donativos para a Misericordia, a que preside a sr.ª viscondessa de Assece.

BAL-TABARIN MONTANHA

As suas encantadoras sessões nocturnas

O publico lisboeta continua dando preferencia, todas as noites, á confortavel e luxuosissima "boite„ da rua da Gloria — Bal-Tabarin Montanha — casa que de ha muito tem os seus creditos firmados pela excelencia dos seus programas de variedades e esplendidos serviços de restaurante.

Em três sessões, ás 10,30 e 12,30 da noite e ás 3 da madrugada, exibem-se, sempre com extraordinario agrado, a gentilissima coupletista trivola, de genero fino "Nievelina„; e a não menos formosa e escultural coupletista Amelia Vargas, que interpreta numeros alegres. Durante toda a noite faz se ouvir no seu variadissimo repertorio o eximio quarteto "Jazz-Melody Montanha„.

BARBASOL

O UNICO PRODUTO PARA AS SENHORAS RAPAREM A NUCA

ESTORIL HOTEL

S. JOAO DO ESTORIL

O mais preferido e recomendado pelo seu magnifico tratamento. Quartos confortaveis. Proximo da estação, correio e praia. Preços modicos.

TELEFONE 160

Grande Cervejaria JANSEN

TODAS AS NOITES concerto pela troupe feminina — Esplanada ao ar livre

Um pote de cerveja, um Bife da casa e um prato de lamarão constitue o melhor almoço

A MELHOR CERVEJA É A DA FABRICA JANSEN

R. Antonio Maria Cardoso, 5, e R. do Alecrim, 30

BOLSA DE LISBOA

5 de Agosto

CONTADO

VALORES	Efectuado	Comprad.	Vendedor
F. Int. 6 1/2 % 1923 Ouro	—	892$00	895$00
» Ext. 3 % 1.ª serie.	—	—	927$50
» 3 % 3.ª	—	980$00	995$00
Banco Comer. de Lisboa	516$00	515$00	520$00
» Lisboa & Açores.	—	505$00	—
» de Portugal	—	995$00	1.000$00
C. C. F. de Benguela	1.575$00	1.575$00	1.580$00
» » » N. e L. 3 % 2.º g	89$00	88$50	90$00
» das Aguas de Lisboa.	70$00	66$00	74$00
» Gaz e Electric. coup.	33.$00	330$00	332$00
Soc. Industrial Aliança	—	159$50	162$00
C. Portugal e Colonias	109$50	108$00	110$00
» Nacional de Navegaç.	308$00	308$00	—
The Match Tobacco F. S. C.ª ant.	105$00	105$00	108$00
Idem mod.	97$20	97$20	97$50
C. Amboim.	178$00	178$00	180$00
» Col. Buzi 1.ª emissão	79$00	78$70	79$00
» Col. Buzi 2.ª emissão	—	73$00	76$00
» de Seguros Sagres	—	1.000$00	—

SEMPRE FIXE vende-se, na Amadora, na «Favorita do Povo da Amadora»—Rua Gil Vicente.

CRONICA

Advogados fantasmas

Shakspeare, o grande Shakspeare, que a Inglaterra não esquece e todo o mundo admira, quasi que fez um vasto compendio de psicologia nas simples palavras e atitudes que emprestou ao *Antonio*, do seu *Julio Cesar*. Vendo a multidão entusiasmada com o acto violento de Bruto, não a contrariou, mas por cada referencia amavel para o assassino foi fazendo a evocação rapida de um feito heroico, de um acto civico de Cesar Bruto tinha, assim, cumprido uma alta missão... *mas* Cesar, a vitima que tombara em pleno Senado, merecera sempre todas as homenagens da sua patria.

Com aquele pequenino *mas*, varias vezes repetido, conseguiu insinuar-se de tal modo que a multidão, já disposta a erigir uma estatua ao sicario, acabou por se revoltar contra quantos entraram no conluio. Pois num certo país com que sonhámos, talvez o mais interessante que conhecemos, fervilham dezenas de creaturas que são outras tantas desastradas copias da arte que *Antonio* mostrou em transformar o sentir da multidão. Apenas a aproveitam em beneficio proprio, sem a inteligencia, o gesto nobre, a inteireza de caracter do póstumo defensor de César. Porque a multidão crê no que não vê e até chega, muitas vezes, pelos ouvidos, a negar ou a pôr em duvida tudo o que os seus olhos viram... Depende de uma infiltração da mentira, pacientemente feita e mais ou menos demorada, quando não é produzida por golpes de audacia. Um simples gesto, uma frase a proposito, ainda que banal noutro momento, pode provocar um delirio colectivo. E um desprezivel *diz-se*, irmão gémeo de um *mas* intencional, em determinadas condições, vale quasi sempre por um dogma indiscutivel. Tanto mais que o *mas* até como conjunção não deixa de ser adversativa ..

Os espertos, mais do que os inteligentes, sabiam isso muito bem. Era assim que junto da policia, nas cadeias e nos tribunais do tal país em que vos falei, existiam certos mentores lembrando os «fantasmas», esses falsos livros que são o pretenso reflexo e uma temporaria substituição dos verdadeiros, quando ausentes das estantes das grandes bibliotecas.

Semelhantes aos angariadores de anuncios, faziam reclame da sua mercadoria como constantes pregoeiros num leilão de virtudes atribuidas a um só. E não hesitavam em deturpar a verdade e difamar qualquer outro advogado que julgassem concorrente. Pareceu-me vê-los, por lá, disfarçados em certos meios e, ás escancaras, dentro de outros, acamaradando, até com flutuantes do crime, á mesa dos cafés.

Tudo isto acompanhado do tal *mas*, quando os interessados evocavam ou escolhiam para seus defensores alguem que não fôsse do seu agrado.

«— Sim, esse advogado não é mau... *mas*...». E lá surgia um defeito, uma gôta de veneno, qualquer insinuação torpe de consequencias pouco lisongeiras.

Não havia uma luta de competencias. A advocacia criminal, que foi a que nos interessou, reduzia-se a um desafio constante entre varias «agencias»... sem pagamento de impostos e sem qualquer sanção penal.

Guindavam aos carrapitos da lua, em palestras de soalheiro, valores que aureolavam de maravilhas mas que falhavam na pratica, erguiam luzeiros que se apagavam depressa e desfaziam reputações com uma semcerimonia revoltante.

Chegava a causar pena vêr mascarar a justiça pondo-a ao serviço duma perfeita caça aos clientes, não sendo para estranhar que, conforme os interesses de momento, passassem a ser optimos os péssimos da vespera e vice-versa... O tempo em que o interessado escolhia e procurava directamente o seu defensor já tinha passado da moda. Em regra, a pratica, o talento, a inteligencia, eram zeros e, exceptuando os raros que venciam pelo seu proprio esforço, contra o desfiar de invejas e o coaxar das rãs, a grande maioria dos defensores, para viver, tinha de trazer bem presente a divisa do «crê ou morres!»

Para cumulo da desgraça, lá nesse país, corria mais facilmente uma mentira que infamava do que uma verdade dignificante. Mas esses «advogados fantasmas», muitos deles sem curso nem emprego, eram afinal os «fantasmas dos advogados», pois que até prejudicavam aqueles que, interessadamente, procuravam servir, com ar de protectores...

E, precisamente por isso, é que, terminado o sonho, ficámos tristes, pensando: — Como impedir semelhante perigo, tamanha sementeira de calunias e desprestigio, se tal acontecesse em Portugal?!

Ainda bem que estamos livres disso.

MARIO MONTEIRO

(Advogado)

TAUROMAQUIA

Domingo será homenageado Simão da Veiga e apresentado o "espada" americano Sidney Franklin

A ideia duma homenagem ao pintor-toureiro Simão da Veiga, que vai levar a sua arte ao Brasil, terá realização no

SIMÃO DA VEIGA

proximo domingo com uma tourada, em que não será esquecido o decano dos cavaleiros, Eduardo Macedo. O proprio Simão da Veiga, precursor da moderna forma de toureio equestre, reaparecerá nesta extraordinaria corrida, que uma comissão de amigos está organizando com especial cuidado, tendo já obtido a adesão de vários cavaleiros e de reputados "ganaderos".

Mas, a grande atracção do cartaz do próximo domingo, no Campo Pequeno, vai ser o contrato do célebre "espada" americano Sidney Franklin, de Nova York, que está causando uma verdadeira revolução em Espanha e que uma feliz oportunidade permitiu trazer a Lisboa, onde a sua maneira original, e indiscutivelmente valente, causará a maior impressão.

Lisboa vai ser das primeiras cidades, depois de Sevilha e Madrid, a aplaudir o novo "espada" americano, e, se não bastasse a ideia da homenagem a Simão da Veiga, este facto seria suficiente para encher o Campo Pequeno no próximo domingo.

A comissão organizadora está reconhecidissima á Aviação pela transferencia da festa que preparava para tal data, e dedica-lhe as maiores homenagens.

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

Sortes grandes? só o PINA as vende 75 — Rua de S. Paulo — 77

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.ªs:

D. Maria Eugenia de Mendia de Lancastre, D. Elvira Silveira e Oliveira Pedroso Coutinho, D. Maria Povoas Tomaz de Magalhães, D. Julieta Maury da Costa de Sousa de Macedo, D. Maria Eugenia Saturio Pires, D. Maria José Rolin Geraldes Barba, D. Beatriz Maria Nunes Coelho, D. Maria Isabel de Freitas Branco, D. Maria do Carmo Alves de Carvalho e D. Marieta Pais Barreto de Figueiredo.

E os srs.:

Conde de Castelo Mendo, D. Francisco Paulo de Macedo de Portugal e Castro, dr. Emilio Infante da Camara, José Libanio Ribeiro da Silva, Bento de Mendonça Falcão do Amaral, José Marques de Freitas, Julio da Gama Lobo Cayola, Antonio Martins Ramos, Fernando José de Oliveira Correia Ribeiro e o nosso colega na imprensa Mario Quintela.

A Caridade

Em Carcavelos

Está sendo um dos assuntos de conversa no meio mundano o Grandioso Festival de Caridade, que nas noites de 10, 11, 17 e 18 do corrente se realiza na magnifica quinta da Alagoa, em Carcavelos, levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor da Casa de Trabalho de Carcavelos.

Em Sintra

Os chás de caridade que sabado e domingo se realizaram na magnifica quinta dos Seteais em Sintra, gentilmente cedida pelos seus proprietarios srs. condes de Sucena, organisados por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade a favor da Misericordia da vila, foram elegantemente concorridos e animados, vendo-se ali reunido tudo que de melhor conta a nossa aristocracia, actualmente veraneando em Sintra, Cascais, Estoris, bem como em Lisboa.

A comissão organisadora deve estar plenamente satisfeita com os resultados obtidos tanto financeiro como mundano.

Exames

Terminaram no Liceu Maria Amalia Vaz de Carvalho, o 7.º ano do Curso complementar de letras as sr.as D. Maria José Mendonça com 17 valores; D. Maria Luiza Coelho, com 15 valores; e D. Maria Isabel Goodolfim de Matos Cordeiro com 17 valores.

Na Costa do Sol

No Hotel de Italia

Continua marcando pela elegancia este magnifico hotel da Costa do Sol, onde todas as tardes se reune grande numero de familias da nossa primeira sociedade. Atualmente encontram-se ai hospedados:

Dr. Pedro Franklin de Almeida Lima, condessa de Sucena (D. Maria), viscondes de Merceana, D. Estefania de Macedo Dias Macieira e filha, D. Maria Matilde Macieira de Araujo Coelho e filhinhas, madame Rodrigues e filha, João Castelão de Almeida e esposa, madame Serafim Reis, major Lelo Portela, mr. Jacques Jones e esposa, Angelo Calderon esposa e filha, D. José Burnay Morales de los Rios, Marcel Reichman, dr. Alberto Baptista e familia, Aurelio Portela esposa e filhos, dr. Raul Portela esposa e filhos, Miss Agnes J. Lesbie, Capt Cash, D. Laura Madeira, dr. Gonçalves Perçira e familia, dr. Fernando Tavares de Carvalho, esposa e filhinha, Antonio Ferro, esposa e filho, Jean Belmonte e familia, Black Curne, Juan Ruiz, Evaristo Gonzalez Duráu e familia, dr. Camilo Sotomaior, Eduardo Ribeiro da Silva, tenente Godinho e esposa, dr. Fernando Castelo Branco, Elias de Barros e Sá, Viuda de Miguel, R. S. Homet, Abilio da Fonseca e esposa, mr. Evans, mr. Forbes, José Cardoso Leitão, mr. Landeghen, Hern Melor e esposa, G. Azevedo e familia, D. Manuel Piquezas, esposa e filhos, dr. Arnaldo de Almeida, esposa e filhas.

São esperados brevemente os srs. José Cordeiro Rebelo e esposa, Manuel Vaz Preto, Carlos Sobral e esposa, Carlos Farinha e esposa, D. Josefa Machado Contreira, D. Adelina Santos, D. Matilde Matoso dos Santos, D. Berta Goulard de Sousa Caldas Forte e sobrinha, Francisco Machado e esposa, etc., etc.

Em viagem

Parte brevemente para Royat a sr.ª D. Adelaide Caldeira.

—Com sua esposa, partiu para a sua casa do Monte Cravo, em Santarem, o nosso colaborador e redactor principal do «Jornal da Mulher», sr. Armando Ribeiro.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

COSTA DO SOL HOTEL DO PARQUE ESTORIL

IZAURA COSTA

Executa com a maxima perfeição e bom gosto

Robes e Manteaux

Rua Augusta, n.º 240, 2.-E.do

Telefone T. 2907

DR. RAMOS PASSOS

— Doenças da boca e dentes —

Protese — Rua das Chagas, 39

NA VILA DA FEIRA

No dia 8

efectua-se

a homenagem

ao sr. dr. Henrique Vaz Ferreira

Como muitas pessoas que tencionam ir, no dia 8, assistir ás festas de homenagem que vai ser prestada àquele ilustre escritor e funcionario publico se tenham dirigido ao secretario da comissão, sr. Antonio Augusto Garcia, pedindo-lhe esclarecimentos acêrca da mesma ida, pede-nos êle, que façamos constar o seguinte:

Partida de Lisboa — Manhã do dia 8 pelo "rápido" do Norte, ás 8,25.

Chegada a Espinho — A's 13 1|2 (uma e meia da tarde).

A essa hora ha, na estação de Espinho, automoveis, camionetas e outros meios de transporte, para a Vila da Feira, esperando-se, até que haja uma boa camioneta com 20 lugares.

O percurso entre a estação de Espinho e Vila da Feira faz-se em pouco mais de meia hora.

A sessão de homenagem, na Camara Municipal, deve realizar-se ás 14 horas e meia, e durante ela se fará a entrega do "album".

Em seguida, vai-se em cortejo até á casa natal do homenageado, onde se procederá á cerimonia do descerramento da lápide.

Finda esta cerimonia, o sr. dr. Vaz Ferreira terá, certamente, prazer em receber em sua casa os amigos que ali queiram descansar.

A's 17 horas e 23 minutos ha um comboio que, saindo da Vila da Feira, chega a Espinho a tempo de apanharem o "rápido do Porto-Lisboa aqueles que não desejarem ou não puderem assistir a uma récita de gala, com a qual fecharão as festas de homenagem ao sr. dr. Vaz Ferreira.

Quem não quiser fazer uma viagem tão violenta e fatigante, pode ir nas vésperas do dia 8 para Espinho ou Aveiro e dai seguir para a Vila da Feira, mais cedo ou voltar mais tarde, de comboio ou qualquer outro meio de condução.

POLICLINICA DO ROCIO

L. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 374)

DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—13 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—15 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. LUIZ OTTOLINI—Cirurgia das senhoras e partos—14,30 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes. ás 17 horas.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

LITERATURA MODERNA

IDEIAS E ESTILOS

Diz-nos Gaston Rageot que os escritores modernos trouxeram da guerra o sentimento de que as impressões fortes não se podem traduzir directamente. Lucien Guitry, todas as vezes que tinha de traduzir um sentimento de extrema violencia, baixava a voz e continha o gesto e o efeito produzia-se pelo contraste.

Gaston Rageot observa que os escritores modernos escrevem como o grande comediante representava.

Primeiro para os sentimentos e depois para a sua interpretação, procede-se sempre diminuindo e atenuando, ao contrario exactamente do que se fazia no tempo classico.

Por exemplo, Racine, quando queria dar a ideia da pureza dum coração, comparava-o á aurora; um autor moderno dando-nos uma visão do Mediterraneo e do céu da Sicilia, coisas imensas, compara-os a um "vitral de atelier„.

A nossa epoca tem o ridiculo de engrandecer as coisas e procura ocultar os sentimentos profundos, a sensibilidade excessiva, as palavras exageradas, os gestos violentos. Tudo se deve exprimir atenuado, diluido, reduzido, sob pena de, verdadeiro ou não, parecer exagerado ou ridiculo. As grandes indignações, os grandes odios, os grandes sacrificios, os grandes amores parecem inverosimeis, porque não estão no espirito da epoca.

Vivemos numa epoca industrial e desportiva, em que a imaginação se anula ou se perverte, quando não toma uma direcção scientifica.

A par disto, temos uma corrente de espiritualismo intenso, mas que não se desvia para "casos" pessoais e sentimentais, antes se eleva para o campo das ideias, tendo em vista os interesses gerais, as nações. as almas, a vida sobrenatural.

Estas correntes diversas fazem com que a literatura não tenha uma feição definida quanto ao fundo, á orientação, ás ideias, pois mesmo os espiritualistas dividem-se, quebrando a unidade do principio, em divagações, por vezes perigosas,—mas o estilo tende, em todos os ramos literarios, a simplificar-se, a adoptar o vocabulario singelo que nos repousa, a procurar a clareza, a prescindir de palavras inuteis e a considerar a sobriedade como um predicado apreciavel no escritor.

O romance, ao que se pode constatar, vai envelhecendo, interessa pouco. Isto marca, tambem de certo modo, a psicologia da nossa epoca, quer a observemos relativamente ao romancista, quer relativamente ao publico.

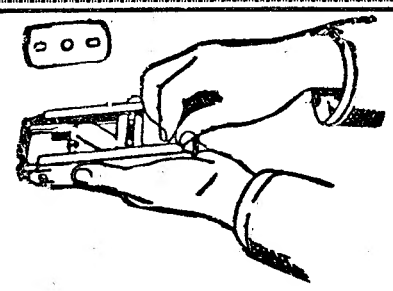
Segundo a opinião de Jacques de Bainville, "o romance só poderá subsistir sob a forma de contos filosoficos ou de recordações poetisadas".

O romantismo de hoje mais pode chamar-se idealismo, porque é a aspiração a uma vida mais nobre, mais elevada e mais repousante, e deriva, talvez, da fadiga que a vida mercantil e positiva, que as lutas grosseiras, que as complicações da vida moderna deixam nas almas.

Sente-se, ao mesmo tempo, o desejo de levantar o nivel moral e de simplificar a existencia material. A saude e a felicidade — supremas aspirações humanas, — a que não escapam mesmo aqueles que vivem neste mundo em pura abnegação, porque as esperam num mundo melhor—a saude e a felicidade não se encontram em todos os progressos que nos atordoam.

E assim a literatura—seja modelo ou copia—hesita, tacteia e está evidentemente fazendo uma transição. Tudo o que seja sobrecarregado enfada ou cansa e correspondendo a essa corrente o estilo e até as ideias vão-se desataviando e assim mais facilmente se vê o quilate da arte e do talento.

Maria de Carvalho



"Allegro"

Afiador assentador automatico para laminas de barbear!!

Experimental um ALLEGRO durante 8 dias e se vos não satisfizer recebereis o seu custo no estabelecimento onde o tiverdes comprado!!!

O unico afiador que dá ao publico esta garantia!!!

Modelos simples e de luxo — A' venda em todas as casas da especialidade

Ainda se conseguem agencias em algumas cidades e vilas

Representantes para Portugal e Colonias: SILVA & TERENAS, Ltd. — Rua do Crucifixo, 31 — Tel. C. 2629

COISAS A SABER

Verdades

breves

pelo dr. Le Bon

traduzidas por José Parreira

O valor racional duma crença politica ou religiosa é completamente desprovido de importancia. A acção que ela produz nas almas é que é o unico elemento a considerar.

* * *

A intransigencia é uma condição essencial do exito dos partidos politicos querendo dominar a turba.

* * *

Um partido politico perde sempre a sua força quando perde a sua intransigencia.

* * *

Ao lado das ilusões politicas existem verdades politicas tão certas como as verdades scientificas. Elas acabam por governar o mundo, muito embora a maior parte das vezes não se vejam.

* * *

As lutas politicas não são mais, na maioria dos casos, do que conflitos de apetites, salvo para os raros convictos dos partidos extremistas.

* * *

Diz-se com rasão em Genebra "que a fé dos homens num melhor porvir constitui uma força da qual a Sociedade das Nações devia compreender o alto valor„. Sem duvida. Mas como criar essa fé? Os metodos puramente scientificos não bastarão para isso. Só os apostolos teem o poder de propagar a fé.

* * *

Os autores dos projectos de desarmamento parecem, contudo, ignorar que o esquecimento do adagio antigo: "si vis pacem para bellum„ (se queres a paz prepara-te para a guerra) conduziu sempre á guerra e não á paz.

* * *

Apesar de todos os progressos das sciencias, a politica dos povos modernos representa um caos de incertezas donde surgem penosamente algumas semi-certezas.

* * *

Se os homens são mais faceis de conduzir com ilusões do que com verdades, é porque as ilusões são carregadas de esperanças, ao passo que as verdades só muito pouco, ás vezes, as conteem.

José Parreira

Julio das Farturas

PARQUE MAYER

HOJE E AMANHÃ — A's 21 horas

Soberbo filme super produção

O dinheiro

12 partes

Sempre os melhores filmes neste Pavilhão.

Todas as noites concerto por uma grafonola electrica.

Entrada livre neste pavilhão.

A experiencia recomenda

Auto-Gazo

Gazolina anti-detonante

Condes
ULTIMA APRESENTAÇAO
O Relampago de Prata
A QUIMERA DO OIRO

A Cidade

GARAGE AGUIA D'OURO
Avenida 5 de Outubro, n.º 125
Telefone N 5832
Aberta dia e noite. Venda de gazolina, oleos e pneus. Completo sortido de acessorios. Lubrificação e revisão de carros. Secção de mecanica, casquilheiro e electricista

Chá das cinco

A maquina

Oiço em baixo o resfolgar colérico da maquina — deus negro, devorante, alimentado a chamas. O homem é nada! Obedece-lhe servilmente, menos que um automato, que uma força, que um cerebro. E' ela que ordena, comanda, dirige, sempre sequiosa de fogo, impassivel á dôr e ao cansaço. Não pára, não parará nunca. Ha vinte anos que não dorme! Por vezes, revolta-se e, uma vitima inerme cai despedaçada entre as suas rodas, as suas alavancas, as suas engrenagens. Então, a labareda que a alimenta é mais intensa... e mais vermelha. Tem sempre escravos a executar ás suas ordens mudas, frias e mecanicas. Foi o homem quem criou o seu imperio, que lhe deu o seu raciocinio, que lhe multiplicou a força eterna — E é o homem, vigilante, exausto, alucinado por tamanho poder diabolico, que a olha agora sem a compreender, quasi com odio!

Odio que é o sacrificio duma vida, cinzas amargas de pão, mais ainda — a morte!

Como os deuses terriveis, a maquina ha-de renegá-lo, fundi-lo nas suas entranhas incandescentes, imolá-lo!

Artur Portela

DUAS REVISTAS EM UMA NOITE

A Empresa Artur Emauz, querendo variar o mais possivel os seus espectaculos, e a despeito do êxito que, desde a estreia, tem feito no Apolo a revista "Exposição de Sevilha" — com lotações exgotadas incessantemente — dará, a partir de hoje, em 1.ª sessão, "Mulheres e Flôres", outro grande triunfo do teatro ligeiro, a inesquecivel revista do Foz.

"Mulheres e Flôres" é dos mesmos autores de "Exposição de Sevilha", e apresentar-se-á com guarda-roupa inteiramente novo, do professor de indumentaria Castelo Branco.

"Exposição de Sevilha" constituirá a segunda sessão.

No desempenho de ambas as peças tomam parte todos os artistas da Companhia do Apolo, agora consideravelmente aumentada, e que são, por ordem alfabetica: Alfredo Silva, Angelita Gonzalez, Antonio Silva (baritono), Artur Rodrigues, Dora Vieira, Estrellita Castro (a célebre cancionista), Fernanda Coimbra, Guilhermina Paiva, Julieta Soares, Madalena de Melo, Mario Fernandes, Santos Carvalho (do Porto), Soares Correia e as oito formosas vice-tiples do Apolo, dirigidas pelo ensaiador Rosa Mateus. A direcção da orquestra está entregue ao maestro Bernardo Ferreira.

Teatro Maria Vitoria
TODAS AS NOITES — A's 8 3/4 horas e 10 3/4 da noite
A nova opereta
A ROSA ENGEITADA
na protagonista
ILDA STICHINI
Enorme exito artistico
Linda musica — Optima peça

Bebam:
Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas, Melgaço e Sabroso.
Pedidos a
Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas
Porto—Rua da Cancela Velha, 29—Telef. 319
Lisboa—Avenida da Liberdade, 132—Telef. N. 3269
ENTREGAS IMEDIATAS

PELO CINEMA

CHEGARAM DE MANHÃ no "Alcantara,,

Dina Gralla e Artur Duarte

Ha dias espalhou-se a noticia de que para filmar alguns exteriores de "Fraulein Lausbub", a primeira pelicula luso-alemã, Dina Gralla, a encantadora ingenua cómica, bem conhecida dos cinéfilos, viria a Lisboa, acompanhada pelo nosso compatriota Artur Duarte, que ha cinco anos partiu para alcançar lá fóra, no cinema, uma posição — que conseguiu alcançar.

Esta noticia, confirmada no sabado pelo *Diario de Lisboa*, causou grande sensação no meio cinematografico português e teve hoje a prova cabal da sua veracidade.

Dina Gralla e Artur Duarte chegaram esta manhã a bordo do paquete "Alcantara", da Mala Real Inglesa, e hospedaram-se no Avenida Palace.

A bordo foram esperá-los representantes de todos os jornais de Lisboa, acompanhados de fotografos, operadores, etc.

O sr. dr. João Boto de Carvalho, representando a Sociedade Geral de Filmes, Ltd.ª, que adquiriu o exclusivo, para Portugal, de "Fraulein Lausbub", o sr. Francisco Correia de Matos Junior, o pai e o irmão de Artur Duarte, o nosso camarada Antonio Ribeiro, que vai dirigir as scenas filmadas em Portugal.

Acompanha tambem a artista a sr.ª D. Elisa Butuler da Costa, esposa do sr. H. da Costa, de Paris, a quem se deve o acôrdo com a Olimpia Films, de Berlim.

Dina Gralla mostrou-se absolutamente maravilhada com a entusiastica recepção que lhe foi dispensada, com a alegria do nosso sol, a imponencia da nossa cidade, que os olhos estrangeiros sabem ver bem melhor que os nossos e que lhe foi mostrada de relance, num curto passeio de automovel pela cidade.

A' tarde, em companhia de Artur Duarte, veio visitar-nos.

Dina Gralla é uma rapariga encantadora, elegante, muito modesta, muito simples. Não tem nenhum dos defeitos que tornam antipaticas e distantes as grandes vedetas. Ela propria troça da *sua arte* — como ela diz, a rir. De nacionalidade polaca, a sua personalidade aproxima-se bastante da nossa. O seu primeiro cuidado foi telegrafar á mãe, dizendo: "Viagem terminou divinamente (sic). Recepção maravilhosa.„ Quando lhe foram oferecidas algumas das nossas mais bonitas rosas — ela não poude mais: chorou! Declarou-nos tambem que, em caso nenhum, queria sair de Portugal sem ter visto — calculem — uma corrida de touros!

Depois, primeiro e acima de tudo isto, Dina Gralla é — uma senhora, em toda a acepção honrosa da palavra.

O ROUBO da Joalharia Lory

Isto de se ser moço de fretes tem ás vezes seus inconvenientes. Uma carta que se leva a uma senhora casada e que é apanhada pelo marido, um embrulho comprometedor que a policia apanha na condução...

Ora vejam os leitores o que aconteceu ao Joaquim Bento, o moço n.º 2475, que faz serviço na Praça José Fontana. Foi ele que no-lo contou esta tarde, tendo feito o mesmo relato numa queixa que apresentou ao sr. director da Policia de Investigação Criminal, com o testemunho de 5 pessoas.

Trata-se do caso daquele vigarista que se ofereceu ao joalheiro Lory para descobrir os gatunos, desde que ele lhe désse 20 contos.

O vigarista—que para o Joaquim Bento era um desconhecido, um freguês como outro qualquer—chegou-se ao moço e mandou-o levar uma carta á Praça Duque de Saldanha, dizendo-lhe:

— Está lá um sujeito á espera, na placa central. Ele deve dar-te a resposta e tu vens ter aqui. Se eu não estiver, entras no Restaurant Valmor.

O Bento desempenhou-se da primeira parte da missão entregando a carta ao tal "sujeito"—o joalheiro Lory—que em troca lhe deu um masso de 20 "contos"... em papel, para vigarisar o vigarista.

Dirigiu-se ao local onde o freguez devia esperar, e, como não o visse, resolveu ir entregar-lhe o "paco" ao Valmôr. Mas... o homem põe—e a policia dispõe. Antes que ele atingisse o Restautaurant, os agentes Germano da Costa e José da Costa Delgado avançaram para ele e deram-lhe uma sova, tirando-lhe o pacote, chamando-lhe ladrão, bandido, gatuno, e outras coisas que tais e levando-o para o Torel, onde o conservaram duas horas.

Entretanto... Entretanto, o vigarista, estranhando a demora do "recado", resolveu muito simplesmente "pôr-se ao fresco", noque não teve dificuldade nenhuma...

As deligencias policiais

Esta manhã, os srs. drs. Vicente de Vasconcelos, Raul de Magalhães e Teixeira de Azevedo, respectivamente director e adjuntos da Policia de Investigação Criminal, procederam a um exame minucioso ao conteudo das malas apreendidas aos franceses Ernest Denise (o foragido das galés da Guyana francêsa, que foi preso em Vila Real de Santo Antonio, tendo dado á policia o nome de Marius Theodore Maurin, que figura no seu passaporte) e Philippe Bartholou.

As malas de Bartholou apenas contem peças de roupa, quasi todas em seda.

Nas do Denise encontram-se varias chaves falsas, moldes de cêra e outros utensilios da «industria» do roubo.

Hoje de manhã, os dois gatunos foram ao Posto Antropometrico do Governo Civil, a fim de tirar as impresões digitais.

O Denise conserva-se preso no Torel, aguardando a P. I. C. a chegada do chefe da quadrilha, o francês Victor Alexandre Gardés, preso em Sevilha, cuja extradição já foi pedida ao Governo do seu país.

* * *

O Philippe Bartholou será hoje removido para o Limoeiro, onde aguardará o embarque para Loanda, a fim de cumprir, no forte de S. Miguel — donde se evadiu — o resto da pena a que foi condenado, por motivo do audacioso assalto á ourivesaria da rua da Prata.

A caminho de Londres

OS ESCOTEIROS PORTUGUESES em Vigo

VIGO, 28. — Sabem já os leitores do "Diario de Lisboa„ que amanhã, 31 de Julho, se inaugurará em Arrowe Park, proximo a Liverpool, o Grande Jamboree Mundial.

Sabem tambem que a 28 saiu de Lisboa, a bordo do "Andes„, a delegação portuguesa á referida reunião.

Não ignoram igualmente que o "Diario de Lisboa„ entendeu confiar-me o encargo de informar os seus leitores, compreendendo — com lucido criterio — que não era legitimo á imprensa o desinteresse por um acontecimento que — não tenho a menor hesitação em afirmá-lo — representa na ordem internacional, na contribuição para a Paz, para a solidariedade das raças e para a dignidade humana, um elemento de fundamental importancia. Se sabem tudo isso, ha, comtudo, muitos factos que talvez ignorem. Factos essenciais para o conhecimento do caracter, da largueza de concepção, do verdadeiro significado, em resumo, das assembleias desta natureza. Por isso me julgo no dever de me ocupar delas nesta primeira cronica.

Começarei por explicar o termo Jamboree — palavra que, pelo seu aspecto desconhecido e exotico, nada representa para os portugueses. Jamboree é um vocabulo da lingua dos "pele-vermelhas„ que significa reunião de tribus com intuito de confraternisação e melhor conhecimento mutuo. Ao tratar-se da organisação da primeira destas reuniões, o "Chief Scout„, general Baden-Powell, propoz para as designar o referido vocabulo. E o certo é que hoje está consagrado, quasi se esquecendo a sua origem, para só se lembrar o seu actual significado. Este Jamboree é o terceiro, tendo-se o primeiro realizado em Londres, em 1920, e o segundo nos arredores de Copenhage, em 1924. Em ambos Portugal esteve representado — muito embora tal facto passasse despercebido a muita da boa gente de Portugal — no primeiro com dez chefes e escoteiros, no segundo com cinco chefes. Representações escassas, é certo, se as compararmos com as de muitos outros paises, mas a cujo esforço Portugal deve o facto de a sua bandeira ter aparecido em terra estrangeira, facto não tão frequente que se deva desprezar uma ocasião de o realizar.

Vai em melhores condições a delegação portuguesa a este Jamboree. E' constituida por 51 chefes e escoteiros, sendo 27 da Associação dos Escoteiros de Portugal e 24 do Corpo Nacional de Scouts. A sua presidencia pertence ao sr. dr. Alfredo Tovar de Lemos, Comissario Nacional da A. E. P., sendo o contingente da A. E. P. chefiado pelo escoteiro-chefe Salazar Leite, professor de ensino tecnico, e o do C. N. S. pelo sr. dr. Weiss de Oliveira.

Da delegação fazem tambem parte, entre outros, o tenente Joaquim Borrêgo, o dr. Luís Figueira, assistente de bacteriologia da Faculdade de Medicina de Lisboa, o quintanista da Faculdade de Letras Candido Gonçalves e o dr. Avelino Gonçalves, cónego da Sé de Braga.

Nota curiosa: a grande maioria dos escoteiros é constituida por estudantes; assim, por exemplo, a 1.ª Patrulha de Seniors da A. E. P. compõe-se exclusivamente de alunos das Escolas Superiores de Lisboa, Faculdades de Medicina, Direito e Sciencias e I. S. Técnico; a Patrulha de Juniors, de alunos dos liceus e escolas comerciais.

Henrique de Barros

OFICINA DE PINTURA
Santos Irmão
defronte do Govêrno Civil
A mais conhecida do seu genero no paiz—PINTURA—DECORAÇÃO
Decoração em todos os generos

A Cidade

TIVOLI
A's 21,15
POBRE PETE!

Cartomante e espirita

NO CALABOUÇO

FALA-NOS

uma bruxa

Fomos ontem falar ás grades do calabouço do Torel á sr.ª Haydé de Oliveira, que hoje vai ser enviada para o Tribunal da Boa-Hora acusada de cartomante, de receitar beberagens a varias pessoas e de bruxa e espirita. Ao fundo do calabouço, deitadas sobre uma tarimba, enroladas em chales, sete mulheres acusadas de varios delitos.

A sr.ª Haydé de Oliveira aproxima-se das grades, sorridente e aparentando uma grande serenidade.

Uma pregunta para principiar o dialogo:

—E' verdadeira a acusação que lhe fazem nos autos?

—Não sei de que me acusam....

—De bruxa, cartomante, espirita e de receitar beberagens....

—A unica acusação que deve ser verdadeira é a de deitar cartas. Mas ha dois anos e meio que me deixei disso!

—Não receitava beberagens?

—Vendia ervas. Sou proprietaria duma ervanaria no Poço Novo. Ha pouco recebi um aviso para pagar 500$00 de contribuição! Muitas vezes as freguesas pediam-me para eu lhe indicar esta ou aquela erva para curar uma doença.... A's vezes apareciam-me alguns homens que diziam ser solteiros e não terem quem lhes fizesse o chá, e eu tão parva que me prontificava a fazê-lo. E' o pago! Não caio noutra!

—Depois verificava que eles eram comprometidissimos....

—Não é nada disso!

—Dizem que a senhora desmanchava casamentos, fazia acabar namoros....

O sr. Haydé ri-se, ri-se a bandeiras despregadas.

—Hora veja! Tambem dizem isso!

—Isso e mais coisas.... Que a senhora entregou a alma do marido duma sua ex-sogra ao demonio....

—Isso é uma vingança! Quando essa mulher me disse isso na frente do sr. agente eu não me atirei a ela cá por coisas!

—Ha tambem uma historia de 24 contos com essa queixosa, que ficou por fim sem um predio que lhe pertencia....

—Essa mulher esteve cinco anos em minha casa, vestindo-se, comendo e calçando-se á minha custa! E ainda fala!

—E esse doutor que enlouqueceu?

—Não me lembro já disso. Agora só penso no meu Ramalhinho pequeno; não calcula como eu lhe quero tanto.

—E' algum gatinho de estimação?

—E' o meu filho.

—Quando deitava cartas, qual o naipe de que mais gostava?

—Ouros, ouros, que era dinheiro e mais dinheiro!

—Tem muita clientela?

—Principalmente raparigas namoradeiras! Creio que não é crime deitar cartas!

—No correio....

—Não! Cartas de jogar, para se saber o futuro, o presente e o passado....

Dr. José Gracias

Partindo em breve para a India este ilustre advogado, uma comissão de seus colegas e antigos condiscipulos promove, para 6 do corrente, um jantar de despedida no restaurante Tavares.

Acha-se aberta a respectiva inscrição, no escritorio do dr. Pablo Pereira, na rua Nova do Almada, 80, 3.º E. até ás 13 horas.

ONTEM E HOJE

GUALDINO

FALA-NOS

da mocidade

da mulher que passa...

O sr. Gualdino Gomes, ás 10 horas da manhã, ocupa o seu posto á porta da Havanesa. Contempla a turba que passa, destacando, na sua admiração, os vultos graciosos, as silhuetas esbeltas e a frescura delicada das mulheres que, a passo rapido e ás vezes bailado, demandam a Baixa, onde estão a abrir as lojas, os armazens, os «ateliers», os escritorios e as repartições. Uma que outra senhora pontua os passeios com uma nota sobria de elegancia, um ligeiro perfume e um sorriso de mundos entresonhados ou... perdidos.

* * *

—Cá está o sr. Gualdino a distribuir premios de belesa, no seu pouso que marca uma conquista muito sua.

—E' verdade, ocupo este lugar sem ter desapossado ninguem—o que é raro em Portugal. A razão porque eu não levanto conflitos com os ambiciosos que querem tudo para si, é que não dou encontrões nem disputo postas chorudas. Os varios metros quadrados onde, durante toda a minha vida, me tenho fixado, pertencem á chamada «terra de ninguem». De resto, a minha actividade é puramente desinteressada. Limito-me a louvar a belesa, mesmo fragil e transitoria, e a prestar o meu culto á inteligencia—dos novos e dos velhos.

—Poucos portugueses, nesta epoca famelica e ingrata, seriam capazes de exercer um papel tão simpatico...

—Pertenço a uma geração que se sacrificava a causas nobres, sem indagar dos proveitos materiais. A conquista do pão era tantas vezes para nós a ultima das nossas preocupações. Havia riso, alegria, camaradagem e espirito. Quando eu lastimo a mocidade de hoje, obrigada a perder as suas ilusões e a lutar asperamente para viver! Lisboa era uma terra em que, sôbre um fundo romantico, todas as loucuras e gentilesas encontravam um aplauso. Tempos que lá vão...

A seguir a estas reticencias—a saudade a relembrar, a reavivar historias que dormem no coração—uma linda creatura de porte gracil, fina, olhos esvoaçantes de luz e amôr, toda de preto vestida, desenhou-se numa mancha cantante, avançando do lado da igreja do Loreto.

Logo o sr. Gualdino Gomes, fitando-a, namorando-a, balouçando-a num poema feito de ternura elegiaca, diz:

—Como certa mulher de Baudelaire, move-se com graça tanta que os seus passos parecem um suave bailar, uma musica que só respira encanto.

—Compreendo perfeitamente a sua afeição aos tempos idos—aos tempos de Fialho, D. João da Camara, Marcelino de Mesquita e tantos outros que a morte já ceifou.

—Eu conservo bem vivo o sentimento do passado, mas não me esqueço de que hoje tambem não faltam motivos para pairarmos acima das miserias humanas. Confio em que melhores dias hão de vir. A febre de ganhar dinheiro, de explorar, de desprezar o proximo, tem os seus dias contados. Nem o meu amigo imagina o ardor da minha fé no futuro. Dizem que eu fiz da má-lingua uma fórma de arte. Enganam-se os meus amaveis inimigos! Encostado á porta da Havanesa, vejo passar deante dos meus olhos os rôstos macerados e amargurados dos lisboetas que, como eu, são vítimas de exploradores sem consciencia que nos impingem o mau pão, a margarina por manteiga, os generos avariados e o leite—alimento das creanças, dos velhos e dos enfermos—implacavelmente falsificado. Mas confio na hora da justiça, que não deve andar longe, em que os traficantes paguem com lingua de palmo os crimes contra a saude publica.

Começo de incendio

Pouco depois das 12 horas declarou-se incendio numa estalagem, sita no beco dos Apostolos, n.º 4 á rua das Flores e pertencente a Adelina Maria Correia.

O fogo teve começo em palha enfardada e a granel, que estava armazenada num pequeno sotão.

Supõe-se que lhe tivesse dado causa o facto de um dos moços se ter utilisado de fosforos para ir buscar palha, pois o sotão é muito escuro.

Rapidamente compareceu material dos quarteis 1 e 4, dos municipais e dos voluntarios de Lisboa, tendo sido prontamente extinto o incendio com o emprego de duas agulhetas.

Pelos populares que primeiro acudiram foram retirados da cocheira sete machos, um cavalo, um burro e quatro carroças.

Adriano Teles

Adriano Teles, velho e conhecido comerciante de café em Portugal e Brasil, parece não reconhecer ao tempo a pretensão de aniquilar vidas e energias.

Agora mesmo, mal liberto duma prolongada e traiçoeira doença, temos de felicita-lo por mais uma iniciativa do seu temperamento de lutador: a criação de "A Paulistana„ em cujos estabelecimentos, a abrir brevemente ao grande publico, se vende o saboroso café do Brasil que tem a sua tradição em Portugal intimamente ligada á actividade daquele nosso amigo.

BARBASOL
Faz a barba e cuida a pele

EXCURSÃO EM AUTO-CARS DE LUXO
a FATIMA
Visitando Caldas, Alcobaça e Batalha na ida e Tomar e Santarem no regresso
Esc. 120$00 POR PESSOA Esc. 120$00
Partida dos Restauradores ás 8 h. de 12—Chegada ao mesmo local ás 24 h. de 13
Pedidos á COOPERATIVA LISBONENSE DE CHAUFFEURS—Av. Visconde Valmor, 70-76—Telef. N. 5521 e 5528.

Pelos teatros

Emilia Fernandes

Emilia Fernandes, joven mas distinta actriz, que tem vindo obtendo, por todo o país, numerosos triunfos, realisa no sabado a sua festa artistica, nos Recreios Desportivos da Amadora, com a colaboração dos artistas Flora Dyson, Judith Dorizini, Teodoro Santos, Joaquim Ferreira, Fernando Isidro e Artur Moura.

O nosso colega na imprensa, Eduardo Fernandes (Esculapio), fará uma conferencia humoristica, sendo representada a peça em 3 actos, de Esculapio, «A pisca pisca».

Ermelinda Vitoria cantará fados, acompanhada pelo viola Martinho da Assunção, que tambem tocará um solo.

A pianista D. Claudina Machado acompanhará Emilia Fernandes nos «Cantares Saloios».

«A Rosa Engeitada»

Se o teatro Maria Vitoria pudesse conter o dôbro do numero de pessoas que ontem assistiram ás duas sessões da opereta «A Rosa Engeitada», teria esgotado, como esgotou, tanto foi o publico que teve de retirar-se sem conseguir bilhete. Daqui se conclue que esta noite, como sempre, o popular teatro do Parque Mayer registará mais duas enchentes com a querida opereta, que o publico não se cança de aplaudir nem de ver.

José Morais

José Morais, que na opereta e na revista marcou com brilhantismo as suas qualidades de actor e de cantor, está agora trabalhando com muito exito no teatro declamado. O seu papel no «Processo de Mary Dugan» denota um cuidadoso estudo e uma grande observação. A sua rabula tem relevo e merece ser destacada.

"Tournée" artistica

Numa «tournée» artistica, parte amanhã para as termas do Gerez e outras, o distinto pianista-concertista José Novais, acompanhado pelos artistas Salvador Costa Junior (tenor) e Manuela Laborde Santos (soprano).

Atrás do reposteiro

Foi contratado para a companhia Chaby Pinheiro, que se estreia no teatro Sá da Bandeira, do Porto, no dia 15 de Outubro, o actor Tarquinio Vieira, que actualmente está trabalhando no teatro Nacional.

—Entrou em ensaios, no teatro Maria Vitoria, a opereta «Cabeça de Pau». A protagonista vai ser desempenhada pela actriz Ilda Stichini.

—Voltou a exgotar a lotação o teatro Nacional, onde se representou, pela 17.ª vez, a peça «O processo de Mary Dugan».

—«De trás da orelha» é o titulo da «revuette» em 1 acto e 5 quadros, que sobe amanhã á scena no teatro da Esplanada Egipcia, no Parque Mayer, da autoria do aplaudido escritor Barbosa Junior. Esta revista alterna com a «bluette» «Ouro sôbre azul». Por esta forma, apresentar-se-hão duas «revuettes» em cada sessão.

—Parte brevemente para a provincia a companhia Lucilia Simões-Erico Braga, que reaparecerá no teatro do Gimnasio no dia 15 de Outubro.

—Encontram-se em Paris, de onde seguem para Berlim, os artistas Berta de Bivar e Alves da Cunha.

—Consta que fará parte da nova companhia do teatro Apolo a actriz Alice Ogando. Do elenco já fazem parte, entre outras, as seguintes artistas: Adelina Abranches, Aura Abranches, Laura Hirsh, Leonor de Eça e Branca Riquetti.

Viajantes

Encontra-se de novo entre nós o sr. Cunha Sotto Maior, director do "Diario Português„ do Rio de Janeiro, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

Conselheiro Antonio Enes

Sufragando a alma e comemorando o aniversario do passamento do conselheiro Antonio Enes, fundador do nosso colega «O Dia», manda este jornal celebrar missa, amanhã, as 10 horas, na Igreja dos Martires.

POLITEAMA
A's 9 3|4
A revista
CHARIVARI

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,45—«O processo de Mary Dugan».
Politeama — A's 21,15 — «Charivari».
Ginasio—A's 21,45.—«A Cova da Piedade».
Apolo — As 21 e ás 22,45. — Exposição de Sevilha».
Maria Vitoria—21 e 22,45—«A Rosa Engeitada».
Variedades — A's 21 e 22,45—«Chá de Parreira».
Parque Mayer — Explanada Egipcia—«Ouro sôbre azul».

ANIMATOGRAFOS

Tivoli—A's 21,15.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Cinema —des—A's 21.
Chiado —asse—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 20,30.
Campolide-Cinema — Sabados, domingos, segundas e quartas-feiras.

Sumauma Nacional
A 4$00 O KILO
—Estrangeiras ao melhor preço—
COLCHOARIA CENTRAL
128 — RUA DOS FANQUEIROS — 130
TELEPHONE C. 1161

LUXO OVO
(S.ta CLARA)
Porque não experimenta este sabonete?

ALIANÇA MUNDIAL
Associação de Socorros Mutuos
Séde: R. de S. Bento, 161-1.º—Lisboa

AVISO

Por ordem do Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral convoco os senhores associados a reunirem em Assembleia Geral extraordinaria, na Séde social, no proximo dia 8 do corrente pelas 21 horas, e não reunindo numero legal de socios fica a mesma desde já marcada para o dia 16 do corrente á mesma hora e local, funcionando neste dia com qualquer numero de socios presentes por ser a segunda convocação.

ORDEM DA NOITE

Apreciação e discussão de uma proposta da Direcção para passar a cobrança de mensal a semanal, e alteração do Art.º 11 dos nossos Estatutos.

Lisboa, 1 de Agosto de 1929.

O Secretario da Mesa
Francisco Amado do Nascimento

Bortes grandes?
só o **PINA** os vende
— Rua de S. Paulo — 77

Dr. Armando Sacadura Falcão
FALECEU

Esther Fragoso Sacadura Falcão e seus filhos, Julia Sacadura Bizarro da Fonseca, marido e filho, Zaida Sacadura, marido e filhos (ausentes), Afonso Sacadura Falcão e esposa, participam a todos os seus parentes e pessoas de sua amisade, o falecimento do seu querido marido, pae, irmão, cunhado e tio Armando Sacadura Falcão, e que o seu funeral terá logar amanhã, 6, pelas 13 e meia, da igreja do Socorro para o cemiterio oriental.

Não se fazem convites especiais.

NAO HA CAFE COMO O DE
"A PAULISTANA"
CASA ESPECIAL DE CAFE DE S. PAULO (BRASIL)
Gerência de ADRIANO TELES

Os nossos estabelecimentos de venda de café do Brasil torrado, em grão ou moído e ás chavenas, segundo o sistema "Expresso", abrem brevemente ao Publico no

Largo de S. Domingos, 12

e na

Av. Fontes P. de Melo, 52-A e 52-B

Desde já se enviam prontamente a domicilio todas as encomendas feitas no nosso escritorio

Largo de S. Domingos, 12

ou pelo TELEFONE N. 3887.

PENSAO «FENIX»
Rua do Crucifixo, 76, 3.º
Telefone Central 1358
Lindos quartos, boa comida á descrição. Hospedes á diaria e mensal.
Aceita comensaes e fornece aos domicilios.
Esc. 6$00 e Esc. 7$50

Espumante branco
— (S.ta Clara) —
Optimo sabonete, espuma abundante e untuosa
Vende-se em toda a parte

CAMBISTA TESTA
400:000$00
Bilhetes 170$00, meios 85$00, Decimos 17$00, vigesimos 8$50.
Pelo correio mais 1$00.
Castello & Diniz, Ltd.
74, Rua do Arsenal, 78—LISBOA

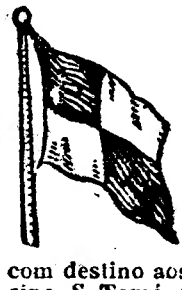
Policlinica Central de Lisboa
Para as classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo
Telefone—Trindade 1043
Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Eastos—Rins e ap.º urinario—11 1|2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3.
Dr. Mello e Faro—Doenças das creanças—3.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—10.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Albino Valente—Pele e sifilis—1 1|2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1|2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3
Dr. Oliveira Luzes—Fisioterapia, massagem, etc.—1 1|2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—***Dr. Armando Narciso***—5 h.
Cirurgia geral, operações—***Dr. Bernardo V***—4 h.
Rins, vias urinarias—***Dr. Miguel MagalhÃes***—10 h.
Pele e sifilis—***Dr. Correia de Figueiredo***—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—***Dr. R. Lo***—2 h.
Doenças dos olhos—***Dr. Mario de Mattos***—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—***Dr. Mario Oliveira***—12 h.
Estomago e intestinos—***Dr. Mences Leilo***—3 h.
Utero e anexos e operações — ***Dr. Casimiro Afonso***—as 2 h.
Doenças da nutrição—***Dr. A. de Carvalho-Dias***—4 horas.
Doenças das crianças—***Dr. Filipe Manso***—12 h.
Boca e dentes—***Dr. Armando Lima***—10 h.
Raios X—***Dr. Aleu Saldanha***—4 h.
Analises clinicas—***D. Gabriela Beato***—4 h.

Grande Sorte Imediata
Vendida na lotaria de sabado
na casa de cambio
D. E. Gouveia & Silva
Sucessor
Manuel Alves da Silva Neves
208 vig. 60.000$00
Venderam-se numerosos premios imediatos.
Proxima lotaria a 10 do corrente.
Premio maior
400.000$00
A' venda bilhetes e fracções aos melhores preços do mercado.

Grande lotaria do Natal
Este ano pela primeira vez
6.000.000$00
(Seis milhões de escudos)
Grande e soberbo premio!!
A' venda bilhetes a 1.600$00; meios a 800$; quartos a 400$00; decimos a 160$00; quadragesimos a 40$00. Pelo correio mais um escudo.
Remetem-se pedidos para Africa e estrangeiro.
Recebem-se cheques e todos os valores de facil cobrança.
Enviam-se listas oficiais.
Telef. T. 1530.
Pedidos a casa de cambio:
D. E. GOUVEIA & SILVA
Suc.or Manuel Alves da Silva Neves
84 — Rua da Assunção — 86
(Muito proximo á Rua do Ouro)
LISBOA

FOTOGRAVURA NACIONAL L.da
273 RUA DA ROSA, 275
FOTOGRAVURA LISBOA
FOTO-ZINCOGRAFIA
BICROMIA
TRICROMIA
GRAVURA EM COBRE E DESENHO
N.3 TE 53 38



Companhia Nacional de Navegação
LINHA ORDINARIA DA AFRICA OCIDENTAL
Em 10 de Agosto, o vapor
"CABO VERDE"
com destino aos portos de: Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau, Bolama, Principe, S. Tomé, Cabinda, Sazaire, Ambriz, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre; e com baldeação em Loanda para os portos de Baia dos Tigres, Lucira, Ambrizete, Pointe Noire, Landana, Boma, Noqui e Matadi. A carga para este vapor é recebida até ás 21 horas do dia 8.
Para esclarecimentos e mais informações: Em Lisboa, na séde, **Rua do Comercio, 85**; No Porto, na sua sucursal, **Rua da Nova Alfandega, 34.**

GUIA-HORARIO DOS CAMINHOS DE FERRO DE PORTUGAL
TODOS OS INFORMES AO VIAJANTE
Saiu o n.º 2—AGOSTO

DOENÇAS DAS SENHORAS
Muitas centenas de doentes foram já curadas pelo **CURANDRA**, apenas com 6 a 8 tratamentos. Seja qual fôr a origem dos corrimentos, este maravilhoso medicamento curá-los-ha radicalmente.
Indicamos medicos e medicas que garantem a cura.
Representante geral: KARL SCHUNCK, Rua S. Julião, 72, 2.º — LISBOA
Depositario: RAUL GAMA, Rua dos Douradores, 31 — LISBOA

O *DIARIO DE LISBOA* vende-se na Figueira da Foz — Tabacaria Malafaia — Bairro Novo.

Tem V. Ex.ª o cabelo liso?
Com um simples córte de cabelo, por 5$00 obtem V. Ex.ª uma ondulação indesfrizavel. Este novo sistema de trabalho só no
CABELEIREIRO DA MODA
(Esquina da rua da Emenda)
R. do Loreto, 37. Telef. 762 Trindade

ESTRANGEIRO

Empreza Automobilista Portugueza Limitada
Garage de recolha
197-C—R. de Santa Marta, 201.—Tel. N. 1851
Automoveis de praça preço por mez com direito a lavagem e a servirem-se do compressor para encher pneus, sendo de rodas de madeira ou disco 130$00, sendo de rodas de arame 140$00.
Oleos, gazolina, pneus, etc.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

O "Zeppelin,, chegou á America

LAKEHURST, 5.

O «Zeppelin» chegou ás 18,56 horas, hora americana.

O «Zeppelin» passou sôbre Lakehurst ás 18,15, tendo radio-telegrafado dizendo que passaria sôbre Nova York e que voltaria, aterrando ás 20,30 h.

O «Zeppelin» aterrou ás 20,52 h.

NOVA YORK, 5.

O «Conde Zeppelin» chegou ao aeródromo de Lakehurst pela meia noite e 36 minutos, hora de verão europeia. — (L.).

Duque de York

LONDRES, 5.

Quatrocentas creanças, que todos os anos são mantidas pelo duque de York, nos seus campos de New Romney, no condado de Kent, reuniram-se ontem no palacio real de Buckingham, onde lhes foi oferecido um lanche, antes de partirem para a sua estadia venatoria.

Metade daquele numero é constituido de rapazes das escolas publicas e a outra metade por protegidos da Sociedade de Beneficencia Industrial. — (L.).

O plano Young

PARIS, 5.

O jornal «Le Matin» diz que é absolutamente preciso que a questão da aceitação do plano Young seja posta nitidamente desde o inicio da conferencia de Haia, sem o que se caírá na confusão. — (H.).

DEFENDA A SAUDE

Beba Agua de Vale Cavalos

Purissima, cristalina, digestiva.
Captada nas penedias da serra, não ha moradores, não pode inquinar-se.
Exija-a em toda a parte
Pedidos pelo telefone N 5072
Contreras & Contreras Ltd.

Ceramica de Construcção
TELHAS
(de todos os tipos)
MANILHAS DE GRÉS
TIJOLOS
(de todos os formatos)
PRODUCTOS REFRACTARIOS
AZULEJOS
(brancos, pintados e artisticos)
LADRILHOS DE CIMENTO
PRODUCTOS DE OLARIA
LOUÇA SANITARIA
MOSAICOS DE GRÉS CERAMICO
DAS FABRICAS DA
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania
Antiga Fabrica Bessiére
Rua do Arco do Cego, 88, (Campo Pequeno)
Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: CERAMICA

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio 56, 57, 58

CRONICA DE MADRID

D. Quixote e S. Francisco

Uma vez, entrando D. Quixote numa tipografia de Barcelona, encontrou-se com um tradutor de livros italianos e disse-lhe: «Eu sei alguma coisa da lingua toscana e prezo-me muito de cantar algumas oitavas de Ariosto.

Então, D. Quixote pôs-se a demonstrar o seu conhecimento da lingua de Dante, explicando diversas correspondencias entre vocabulos espanhois e italianos.

Na realidade, ele havia falado já de Florencia mais duma vez e prezava-se de saber o toscano, alêm da lingua materna.

D. Quixote cantava de caminho oitavas de Ariosto. O texto diz *cantar* e não *recitar*. Penso que as cantava a cavalo, pela vasta planicie de Montiel, sob o céu cristão da Ave Maria ou sob o céu quasi arabe da noite estrelada e da Meia Lua.

Outro singular cavaleiro se tinha visto, cêrca de quatro seculos antes dele, que gostava muito de andar a cavalo, entoando canções de cavalaria numa lingua que não era a sua. «Quem fala uma lingua estranha — diz S. Paulo — a si proprio se edifica melhor». A este novo ginete que chega cantando tambem o conheceis. E' aquele Francisco de Assis da alegre e ardente primeira juventude, que cantava em francês e em provençal as canções de amôr e de gesta.

Ao terminar o seculo XII, a pequena cidade de Assis, — como muitas outras de Castela ou de Inglaterra — assiste a um agudo episodio de afrancesamento. E' a moda, que vem como uma primavera para gentis-homens com um tremor de flôres delicadas á vista das cruas neves. Muitos seculos depois, quando vejo morrer Garcilaso de la Vega nos jardins de Niza e á vista da neve dos Alpes, tudo me parece alegoría do tempo primeiros dos cavaleiros, quando aos pés dos gelados cumes da altura medieval começam a nascer violetas, cravinas, margaridas do coração e do espirito, primicias duma Europa renovada na civilidade, no amôr e na cortezia.

Como canta Carlos de Orléans: «O tempo soltou a sua capa de vento, de frio e de chuva. Vem com vestido bordado e luzente sol claro e belo».

Depois de paludicos estios barrocos, D. Quixote virá até ás nossas almas e o seu segredo não será outro senão o de restaurar aquela primavera dos gentis-homens.

A loucura de D. Quixote não devia chamar-se Quixotismo. Devia chamar-se «Juventude, divino tesouro». A Europa dos seus sonhos é a Europa joven, generosa, heroica, enamorada. Se a juventude de Fausto é satanica, a de D. Quixote é divina e humana e quizera cantar, com o missal, «Ad deus qui betificat juventutem meam».

Em Assis, aquele galã quasi adolescente chamado Giovenni Bernardone toma o apodo de Francisco de Assis, «o pequeno de Assis», e escandaliza os burgueses da sua terra com bizarrias, luxos, cortezias, canções e modos elegantes ao uso da França. Cabeça fina e loura — frango de Março — cantará mais tarde a caridade, mas agora capitaneia, na brigada alegre dos cavaleiritos da sua terra, a primeira vanguarda do «dolce stil novo», a primeira guerrilha de gentileza que se move no amanhecer da arte italiana. Pouco importa que gentes espertas e sensatas, na arte da lã e na arte da seda, digam que tudo isto são disparates e loucuras. Uma musica enorme e delicada começou a envolver com as suas espirais a marcha do mundo. Chama-se: Cortezia. Parece uma conjura e é-o. Veem já pelos ares, sob a clara e calida ternura do céu florentino, os presagios do *Cazonière* e da *Comedia*.

As brizas de Avinhão e de Paris trazem aos amôres de Florença a moda dos beijos emudecidos. Depois disto, quando vierem Beatrizes e Lauras, não se poderá beijá-las com uma bôca ruidosa. Apenas com uma bôca morta. A dama, esta exigencia delicada e dificil do Ocidente, começou já a florescer nas hortas feudais da Europa. Já a cantam as aguas do Ródano, do Garonne, do Loire. E' o tempo em que Francisco, nutrido, como estava desde a infancia, por romances do Rei Artur e dos companheiros da Tavola Redonda, queria, como D. Quixote, e pelas mesmas imaginações de D. Quixote, converter-se num cavaleiro do Graal, verter o seu sangue pelas grandes causas universais, e, após, — visto que tal pensamento nunca o abandonava — voltar a Assis, depois de se ter revestido de gloria imortal. Sabia que devia servir uma grande princesa e converter-se num grande principe. «Uma noite, pois, — conta-nos o seu primeiro biografo, Tomás de Celano — enquanto estava todo ocupado nos preparativos e ardendo no desejo de partir, aquele que lhe tinha tocado com a vara da justiça visitou-o em sonhos, com a doçura da graça, e, ao moço ávido de gloria, animou e exaltou, com o prestigio da propria gloria. A Francisco, então, pareceu-lhe que a casa paterna era uma casa cheia de armas, ou seja de sélas, escudos, lanças e arneses militares, e, alegrando-se, com toda a sua alma olhava em redor, atónito, preguntando a si proprio o que seria tudo aquilo. Na verdade, não estava habituado a vêr semelhantes apetrechos em sua casa, onde só havia lenços e panos de vender».

Neste ponto, o *domquixotismo* parece-me iniciado e configurado na sua essencia mais pura. E' o momento, antes de abandonar a casa prosaica, numa primeira saída, e já, onde havia panos de mercador, se veem lanças e espadas, como onde houver moinhos de vento se hão de vêr gigantes, e onde houver uma bacia de latão, daquelas de barbeiro, se verá o elmo de Membrino, e assim sucessivamente...

A mim, pouco ou nada agradam aqueles biografos que, fingindo edificar as gentes, querem compôr, na vida de S. Francisco, uma especie de conversão á São Agostinho. São Francisoc não muda nos impulsos mais inatos da sua natureza, antes pelo contrario, com uma obra de perseverança e purificação, os exalta e os faz mais gigantes e mais ligeiros até que a vitoria.

Cavaleiro andante e de cruzadas queria ser, e cavaleiro andante e de cruzadas ficou para sempre. A sêde de imortalidade atirou-o pela primeira vez á palestra do mundo, e com esta divina avidez se afirma e sustenta sempre. A sua cortezia, a sua generosidade, o seu desejo imenso de amôr, a sua amizade pelos homens, a sua tempera heroica e cristalina, o seu gosto de escandalizar cavalheirescamente contra a vilania, são coisas da sua primeira hora profana, como da sua segunda hora de santidade. Bem diz Spinosa na sua Etica «Unaqueque res quatenus un se est, in suc esse, perseverare conatur». Tudo aquilo que está em cada um se esforça por perseverar no seu ser. «A perseverança, disse Bernardino de Sena, é o segredo da Vitoria». São Francisco perseverou. Dom Quixote perseverou. Um e outro fracassaram em primeiras e segundas saídas para se irem armar cavaleiros, mas os dois perseveraram na fome de imortalidade, trocados pelo mundo e contra a razão domestica. E São Francisco, quando viu que lhe negavam, junto de Gualterio Briene, aquela pura cavalaria de cruzado, errante e sem terra, inventou uma cavalaria, ainda mais pura e quixotesca, sem cavalo e sem armas. Por isso, na lingua popular de Castela e de Italia, se diz «O cavalo de S. Francisco», porque S. Francisco era «cavaleiro sem cavalo», ou, como Catalina de Sena diz de Cristo Capitão, «galopava na sua propria cruz».

RAFAEL SANCHEZ MAZAS.

(Colaboração especial para o «Diario de Lisboa»)

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Um «record»

NOVA YORK, 5.

Nos circulos americanos está aguardando-se com muito interesse a actual viagem do «Mauritania», que no sabado largou de Southampton, dizendo-se que o seu comandante, capitão Menei, tentará ganhar de novo o «récord» de velocidade da travessia do Atlantico, que perdeu com a primeira viagem do paquete alemão «Bremen».

Os engenheiros da Cunhard dizem, comtudo, que a velocidade do «Bremen», de 27,83 nós por hora, causou verdadeira estupefacção, sendo dificil batê-la.

Caminha-se, todavia, para a maior corrida de construções navais da historia, em virtude da «perfomance» do «Bremen», pois conta-se que a Gran Bretanha, a França e a Italia vão lançar-se na luta com a Alemanha, esperando se que 1932 sejo o ano de maior rivalidade em velocidade transatlantica. — (L.).

A Constituição alemã

BERLIM, 5.

Foi publicado um manifesto da comissão dirigente da Associação Republicana da Bandeira do Reich, em que esse organismo, demonstrando que a Constituição de Weimar está intacta, conclue dizendo que se festeje o aniversario da Constituição em 11 do corrente. — (H.).

ADIVINHA N.º 49
1.ª QUADRA

D'algodão, de seda ou lã,
E' formado numa bola;
Conforme o trabalho corre,
Ou enrola, ou desenrola.

ADIVINHA N.º 49
2.ª QUADRA

Cada vez fica mais magro,
Se trabalha a sua dona,
Mas conserva-se gordinho,
Se a madama é mandriona.

ADIVINHA N.º 49
3.ª QUADRA

O pobre fica desfeito
Se um maltez o apanha a geito.
Redondinho, redondão,
Cabe num ninho de pimpalhão.

MANUEL BARBOSA
Tratamento da asma
CLINICA MEDICA
Avenida da Liberdade — 18
Das 15 ás 17 horas
TEEF. N. 5067

Não soíram mais dos pés

O melhor contra a transpiração.
Os Saes «Dermoxa» curam todos os males dos pés.
Vendem todas as farmacias, drogarias e Mario Brandão, Travessa Nova de S. Domingos, 9, 3.º

CENTRAL
Gnoma
O Favorito
no «Derby»

ULTIMAS NOTICIAS

Oinho verde d' melhor Gazozo. De Besto, Mondim, Celorico e Cabeceiras.--Unicos depositarios:
Athey
Monteiro & Silva Limitada
R. da Trindade, 17—Lisboa
Telefone Central 3387

UMA FIGURA DA IGREJA

Faleceu esta manhã

D. Antonio, Cardial Patriarca

e tica-o substituindo

O ARCEBISPO DE MITILENE

D. Antonio Mendes Belo, ha alguns anos adoentado — o que o não impedia de exercer os actos mais pesados do seu elevado cargo — peorara muito desde a primavera.

Sofria Sua Eminencia de arterio-esclorose, além de outras afecções que não deixavam de o apoquentar, sempre que uma "grippe„ ou um simples resfriamento atacavam a sua saude. Os oitenta e sete annos do venerando prelado iam cada vez resistindo menos ás enfermidades. O seu espirito, porém, mantinha-se lucido, superior aos achaques fisicos.

Ha semanas o sr. Cardial Patriarca caira á cama, desta vez em termos de os seus medicos e intimos familiares, aqueles que todos os dias estavam a seu lado, começarem a recear seriamente pela sua vida.

Nos ultimos oito dias as esperanças de melhoras entraram a desvanecer-se. O sr. dr. Elisio de Moura, professor da Universidade de Coimbra, consultado pelos assistentes, previu o desenlace para breves dias.

O dia de ontem passou-o o eminente chefe da igreja em Portugal bastante agitado. Já ha dias que pessoas de sua familia, vindas de Gouveia, terra natal de D. Antonio, rodeavam o enfermo.

A's 10 da noite de ontem, como o estado do enfermo fôsse mais assustador, foi-lhe ministrado um cordeal, "dedaleira". droga que o dr. Moura achava preferivel á digitalina, a que o seu coração mal podia resistir.

Foi depois Sua Eminencia visitado pelo sr. Arcebispo de Mitilene, tendo os srs. conego dr. Anaquim e conego dr. Pontes estado tambem na camara do doente. D. Antonio sossegara.

De noite, o enfermo continuou sossegado. Os srs. dr. Honorato e Padre Alberto, familiares, que algumas vezes entraram no quarto, onde ficavam alguns famulos, verificaram que a noite de Sua Eminencia era tranquila. Parecia dormir, respirando debilmente.

De manhã, o sr. dr. Martins Pontes, estranhando que o efeito do remedio fôsse tão prolongado, e enquanto o Padre Alberto e dr. Honorato descansavam pouco, aproximou-se do doente, e suspeitou logo que o seu grande amigo e venerando Prelado agonisava.

Dado o alarme, compareceu o sr. Arcebispo, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que habita o edificio, e que, dado o estado aparentemente tranquilo do sr. Patriarca, se propunha seguir a Santarem. O medico assistente, sobrinho de Sua Eminencia, sr. dr. Joaquim Mendes Belo, aplicou ao moribundo uma injecção de oleo canforado.

Mas D. Antonio, em côma, agonisava. Estavam chegados os ultimos momentos...

Junto do enfermo estavam agora sua sobrinha, sr. D. Paixão Belo Correia, seu sobrinho medico, os ilustres familiares já referidos, e o sr. Arcebispo de Mitilene. O estado de emoção dos presentes era profundo. O sr. dr. Martins Pontes, principalmente, que quasi toda a sua vida a viveu ao lado de D. Antonio, encontrava-se num estado confrangedor de consternação.

Foram ministrados os santos oleos. Sua Eminencia percorria a sala com os olhos baços, e parecia querer pronunciar algumas palavras. Não foi com absoluta indiferença que o moribundo ouviu os oficios da agonia, resados pelo sr. Arcebispo. Quando este prelado lhe ofereceu o crucifixo para beijar, D. Antonio teve um leve, quasi imperceptivel movimento de labios. Mas...

Mas Sua Eminencia começou a falar. Iluminaram-se-lhe os olhos e pareceu melhorado de repente. Dir-se-ia que renascia da eternidade, onde o estado aparente de coma o houvesse já conduzido.

—*Credo in Sactam Iglesiam Catholicam ex imo corde et tota anima....*

As suas palavras eram claras, quasi limpidas, e a expressão do seu olhar reanimado era resplendente.

Fez afirmações de fé, ungidas de extranho poder de convicção. Falou, falou.

O sr. Arcebispo de Mitilene, enlevado nas suas dôces palavras, viu-se obrigado a pedir a Sua Eminencia "que sossegasse, que não se fatigasse„. Mas D. Antonio prosseguia segurando o Cristo nas suas mãos brancas e esguias. "Deus! Meu Deus! Não te amei tanto como devia! Mas não temo esta hora e no teu regaço, meu Deus! vou descansar tranquilo„. E prosseguia nas suas afirmações de fé, de amor mistico, num transe iluminado, que enchia o aposento.

E tal era a lucidez do seu espirito que, a certa altura, num "nuance„ de raciocinio, emendou certa expressão, substituindo-a por outra mais apropriada. Inteligencia que se iluminara! "Prolongada a minha vida que fosse„ (e emendou) "ou que seja„, ela pertence inteiramente a ti, meu Deus!„

E' dificil reproduzir, dar uma palida ideia do que foram esses cinco minutos de elevação a Deus, suspensa a alma do moribundo por um tenue fio de vida e por uma grande corrente de fé cristã.

Choravam os presentes... Subito, D. Antonio calou-se e entrou a empalidecer. E poucos minutos depois, exalava o ultimo suspiro, crucifixo sôbre o peito, os olhos no alto. Eram 10 horas menos 5 minutos desta manhã.

Todos os presentes ajoelharam. A figura ascetica de D. Manuel Cerejeira destacava-se na frouxa claridade. Dez minutos depois alguns dos seus assistentes entregavam-se á obrigação de comunicar o infausto acontecimento.

O primeiro telegrama foi dirigido a Sua Eminencia o Cardeal Secretario de Estado do Vaticano, D. Pietro Gasparri. Assinava-o o Arcebispo de Mitilene. Foi igualmente, pelo sr. dr. Martins Pontes, comunicada a noticia para o Palacio da Nunciatura.

O sr. dr. Manuel de Anaquim, alta figura do Patriarcado, deu tambem a noticia a algumas pessoas de circunstancia.

Rezaram-se, na propria Camara do extinto, duas missas de corpo presente, a primeira pelo sr. Arcebispo, a segunda pelo Vigario sr. dr. Manuel Anaquim. Logo depois do meio dia começaram a subir as escadas do Palacio Patriarcal muitas pessoas de situação social e de nome no mundo catolico. Não comporta esta noticia relação de seus nomes. O sr. Bispo de Trajanopolis foi das primeiras pessoas a comparecerem.

A's 15 horas ainda não fôra feita comunicação oficial ao Govêrno da Republica. O Episcopado português só ao fim da tarde conhecerá oficialmente a noticia da morte do seu Eminente Chefe.

Esta tarde ainda, ou talvez no começo da noite, o corpo do venerando Cardial Patriarca de Lisboa será conduzido para a sala do Trono do Palacio.

Os funerais de D. Antonio, que irá repousar em S. Vicente de Fóra, na capela dos seus antecessores, devem realizar-se dentro de 5 dias, devendo ser-lhe prestadas as honras devidas á sua alta categoria, depois de concertado com o Govêrno o protocolo dos funerais.

D. Antonio I governou o Patriarcado de Lisboa 21 anos, 6 meses e 5 dias.

Notas biograficas

Desde que, em 1865, celebrou, com 23 anos de idade, a sua primeira missa — D. Antonio Mendes Belo nasceu em 1842, tendo, portanto, 87 anos — a sua vida sacerdotal foi uma lição continua, uma lição impressionante de nobresa, de bondade e de fé, bem digna de que a apontemos como modelo ás gerações do porvir.

Tendo-se formado em teologia, na Universidade de Coimbra, em 1870, três anos depois era nomeado Vigario Geral de Aveiro, cargo em cujo desempenho se manteve até ascender, em 1884, á dignidade episcopal.

Em 27 de Abril de 1884 era eleito arcebispo de Mitilene e em Fevereiro do ano seguinte tomava posse do bispado do Algarve, donde transitou, em 1907, para o Patriarcado de Lisboa.

Tomou posse desse seu elevado quanto escabroso posto em 29 de Janeiro de 1908, tendo ficado memoravel a cerimonia da sua entrada solene na Sé, em 5 de Março do mesmo ano, acto a que assistiram, além de todo o cabido e de todo o clero paroquial, todas as associações religiosas e o Governo de então, que era presidido pelo contra-almirante Ferreira do Amaral.

Temperamento invulgar de lutador e de apostolo, D. Antonio Mendes Belo, que já em Côrtes dera notabilissimas provas de energia e de talento, pugnando com extraordinario denodo pelas regalias da Igreja, quiz celebrar a sua ascensão ao Patriarcado com realizações que fossem capazes de ficar em todos os tempos como afirmações de utilidade pratica inegavel. E assim, aproveitando a coincidencia de se festejar então o jubileu episcopal do Papa Pio X, quiz fazer a sua primeira obra de apostolado na Sé de Lisboa, tomando a iniciativa da fundação de um Bairro Operario no terreno adjacente ao velho Paço de S. Vicente.

Ao mesmo tempo, instituia um curso de religião que chegou ainda a funcionar, nele se fazendo ouvir algumas das maiores competencias da epoca, e promovia uma peregrinação de portugueses a Roma.

Falhou a ideia tão generosa e tão inteligentemente lançada do Bairro Operario, por ter sido proclamada logo a seguir a Republica, em Outubro de 1910; mas a peregrinação efectivou-se de 9 de Maio a 9 de Junho, nele se incorporando, além de cêrca de 250 peregrinos, os prelados de Evora, de Beja e do Algarve.

O curso de religião, interrompido por virtude da mudança de regime, foi inaugurado em S. Vicente de Fóra e ali funcionou, tendo ficado memoraveis, pela discussão que determinaram, as lições feitas pelos dr. Garcia Denis, dr. Sousa Gomes, lente de filosofia da Universidade de Coimbra, conselheiro Fernando de Sousa, dr. Santos Farinha, dr. Joaquim Martins Pontes, etc.

A nova situação politica creada pela proclamação da Republica determinou depois uma epoca de lutas que, dolorosas embora, mais serviram para marcar a integridade e a rijeza de caracter do prelado.

Intensificada a propaganda anti catolica de grande parte da imprensa republicana, a breve trecho, extremavam-se os campos, saía dessa definição de atitudes a discutidissima pastoral colectiva do Episcopado e o protesto tambem colectivo do mesmo, a primeira sôbre certas medidas do Governo Provisorio, em Dezembro de 1910, e o segundo contra a Lei de Separação, em Junho do ano seguinte.

D. Antonio Mendes Belo, como os restantes prelados, teve de sofrer, por tal motivo, a pena do exilio. Foi decidida, no tempo de Pio X, a sua elevação á purpura no Consistorio secreto de 27 de Novembro de 1911 e confirmado em 25 de Maio de 1914, tendo recebido o chapeu cardinalicio pouco depois, em Roma, aonde fôra tomar parte no conclave para eleição do sucessor de Pio X — o Papa Bento XV.

Tomou parte no conclave seguinte, o de 1922, para eleição do actual Pontifice, e visitou Roma pela ultima vez quando, em 1925, presidiu á grande peregrinação do Ano Santo, na qual se incorporaram mais de dois mil portugueses, tendo por essa ocasião afirmado o seu alto prestigio, as suas virtudes de bondade e o seu grande amôr pela Igreja e pela Patria.

O venerando prelado, que era natural de Gouveia, foi par do Reino e era socio efectivo da Academia de Sciencias, desde Dezembro de 1925.

No Patriarcado

Entre as centenas de pessoas que foram ao Patriarcado apresentar as suas condolencias, estiveram os srs. comandante Pedroso de Lima, em nome do Chefe do Estado, ministro da Justiça, conselheiro Arenas de Lima, em nome do sr. ministro dos Negocios Estrangeiros, comandante Jaime Athias e monsenhor Arata, encarregado de negocios da Nunciatura, que foi quem participou a Sua Santidade e ao Nuncio acreditado em Lisboa a morte do sr. D. Antonio Mendes Belo.

Reune o Cabido

Na sacristia da Sé Patriarcal reuniu, pelas 16 horas, o cabido, sob a presidencia do sr. conego Manoel Anaquim, seu presidente.

A' reunião — que terminou ás 17 horas — assistiram 14 conegos, que elegeram por unanimidade para vigario capitular o sr. arcebispo de Mitilene, que substituirá o sr. cardeal patriarca até que Roma nomeie o sucessor do sr. D. Antonio Mendes Belo.

Após a reunião, o sr. conego Manoel Anaquim, seguido dos restantes prelados, dirigiu-se ao palacio do Patriarcado, onde comunicou ao sr. arcebispo de Mitilene a sua eleição, tendo em seguida conferenciado com ele ácerca do funeral do sr. cardeal patriarca.

BARBASOL
COM ELE FAZ SE A BARBA EM QUALQUER PARTE